

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

GABINETE

DE

MICROBIOLOGIA



161

Meu Sr. amigo e Sr

Mais uma vez venho pedir-lhe desculpa
da demora em proceder ao exame
das duas borrachas que me remetteu.

O conteúdo é que conclui a analyse e fuje remette-
lhe o resultados que me parecerem dever dar a prefe-
rencia ao processo ~~de~~ de amassagem, sem unia-
parem o processo manual e pouco pratico, precisando
confirmação - Em ambos os casos trata-se de uma borracha
de m^{ta} boa qualidade -

Escreva sempre de quem se subere

De M^{ta}
Amigo M^{ta} Augusto
Carlos Leuere



Exame químico de duas
amostras de borracha
remetidas em 20 de junho de 1899 pelo Ex.^{mo} Sr. Julio A. Henriques

N^o 1 - (latex, proveniente dum Ficus, da Guiné, e colhido
na mão)

Água	-----	1.50
Substâncias solúveis na água (açúcares, gomas etc)	-----	0.21
" " no álcool frio (resinas etc)	-----	0.42
" " " quente (oleos, ceras, etc)	-----	0.34
" " no ether (corpos gordos, hidrocarbonetos etc)	-----	nullas
" insolúveis	-----	1.75
Cinzas	-----	0.17
Borracha pura (solúvel no CS ²)	-----	95.61
		<u>100.00</u>

Borracha m^{to} pura e de m^{to} boa qualidade

N^o 2 - latex da mesma planta (coagulação obtida por adição de urina)

Água	-----	2.73
Substâncias solúveis na água (princípios extractivos e azotados, gomas etc)	-----	2.25
" " no álcool frio (resinas etc)	-----	0.44
" " " quente (oleos, ceras etc)	-----	0.31
" " ether (corpos gordos, hidrocarbonetos etc)	-----	nullas
" insolúveis	-----	2.21
Cinzas	-----	0.62
Borracha pura	-----	91.44
		<u>100.00</u>

Borracha um pouco menos pura q^{ue} a amostra 1, sendo as impurezas
derivadas principalmente as substâncias extractivas, solúveis na água e de certo provenientes de urina

Ciêntia 8/VIII/1899

Charles Lepierre